

## TRANSCRIÇÃO LINEAR

### NOSSA TELÉ...

- A chuva está sendo pouca...  
Apenas borrifa o chão...  
Aqui só não falta chuva
- 5 Na nossa televisão...
- É piada e nada mais  
A nossa televisão,  
Com treme-treme e ruído  
Só nos tráz desolação.
- 10 Nosso bom televisor  
Sem termos televisão,  
É mobília de enfeitar  
Algum canto do salão.
- Como esperança não morre,  
15 Ha muita gente a esperar...  
Ha pessoas afirmando  
que a coisa vai melhorar...
- Dizem elas que prefeitos  
De uma extensa região,  
20 Incluindo Mundo Novo,  
Vão nos dar televisão...
- Televisão pra valer...  
Televisão de verdade,  
Inclusive a colorida,  
25 Virá pra nossa cidade...
- Não Acredito, entretanto,  
Por Deus do Céu, por Jesus  
Que possamos ter telé  
Com esta fraqueza de luz...
- 30 Não acredito que possam  
Nos trazer televisão  
Se não nos trouxerem antes  
A nossa sub-estação.
- Sem esta tudo é de balde...  
35 Bolodório... lero-lero...  
A telé sem energia,  
Por Deus do céu que não quero!

### LIOTA

*M. Novo, 22/4/77*

## EDIÇÃO CRÍTICA

	Manuscrito 1	Manuscrito 2
NOSSA TELÉ... <sup>1</sup>		
A chuva está sendo pouca... Apenas borriça o chão... Aqui só não falta chuva	Chove {muito} /pouco\ em M. Novo...  Aqui só não cessa a chuva	A chuva está sendo pouca,  Aqui {chuva} so não cessa chuva
5 Na nossa televisão...	{Em} /Na\ nossa televisão...	Na nossa televisão...
É piada e na mais A nossa televisão, Com treme-treme e ruído Só nos trás desolação.	A nossa televisão... Com treme [↑treme] {chuvas} e chiado Só nos {f}/t\raz irrição...	A nossa televisão... Com treme-treme e chiado Só nos traz desolação...
10 Nosso bom televisor Sem termos televisão, É mobília de enfeitar Algum canto do salão.	Nosso bom televisor,  Algum canto do salão...	Esta estrofe não consta neste testemunho Esta estrofe não consta neste testemunho Esta estrofe não consta neste testemunho Esta estrofe não consta neste testemunho
Com esperança não morre, 15 Ha muita gente a esperar... Ha pessoas afirmando Que a coisa vai melhorar...	Ha muita gente afirmando	Como esperanças na morre,  Que “a coisa vai melhorar”
Dizem elas que prefeitos De uma extensa região, 20 Incluindo Mundo Novo, Vão nos dar televisão...	Dizem estes que prefeitos  Incluindo Mundo Novo...	Vão nos dar televisão
Televisão para valer... Televisão de verdade, Inclusive a colorida, 25 Virá pra nossa cidade...	Televisão de verdade Incluindo a colorida	Esta estrofe não consta neste testemunho Esta estrofe não consta neste testemunho Esta estrofe não consta neste testemunho Esta estrofe não consta neste testemunho
Não acredito, entretanto, Por Deus do Céu, por Jesus Que possamos ter telé Com esta fraqueza de luz...	Não acredito, entretanto, Por Deus do Céu, por Jesus, Que possamos ter telé... {Sem antes termos a} /Com esta fraqueza de luz...\	Não acredito, entretanto, Por Deus do Céu, por Jesus,
30 Não acredito que possam Nos trazer televisão Se não nos trouxerem antes A nossa sub-estação.	Nos trazer televisão... Se {antes} não nos trouxerem antes {a}/A\ nossa sub-estação...	
Sem esta tudo é de balde... 35 Bolodório... lero-lero... A telé sem energia, Por Deus do céu que não quero!	Bolodório, lero-lero... A telé sem energia...	Sem esta tudo é de balde! Bolodório, lero-lero...
M. Novo, 22/4/77	LIOTA	17-4-977

<sup>1</sup> O panfleto dispõe de três testemunhos: dois manuscritos no caderno *Diário de um João Ninguém II* (manuscrito 1- 15r<sup>o</sup> e v<sup>o</sup> e manuscrito 2- 17r<sup>o</sup> e v<sup>o</sup>) e um impresso medindo que foi utilizado como texto de base, para essa edição.